



SARDOAL
MUNICÍPIO

Plano de Ação da Rede Social

Setembro de 2024



PRR
Plano de Recuperação
e Resiliência



REPÚBLICA
PORTUGUESA



Financiado pela
União Europeia
NextGenerationEU

Ficha Técnica

Plano de Ação da Rede Social do Município de Sardoal

Setembro de 2024

Elaborado por

Equipa Técnica Radar Social

Coordenação

Gabinete de Desenvolvimento Humano e Social/ Câmara Municipal de Sardoal

Núcleo Executivo do CLAS de Sardoal

Agrupamento de Escolas de Sardoal

Associação de Assistência e Domiciliária de Alcaravela

Câmara Municipal de Sardoal

Guarda Nacional Republicana

Instituto de Segurança Social, I.P. – Centro Distrital de Santarém

Santa Casa da Misericórdia de Sardoal

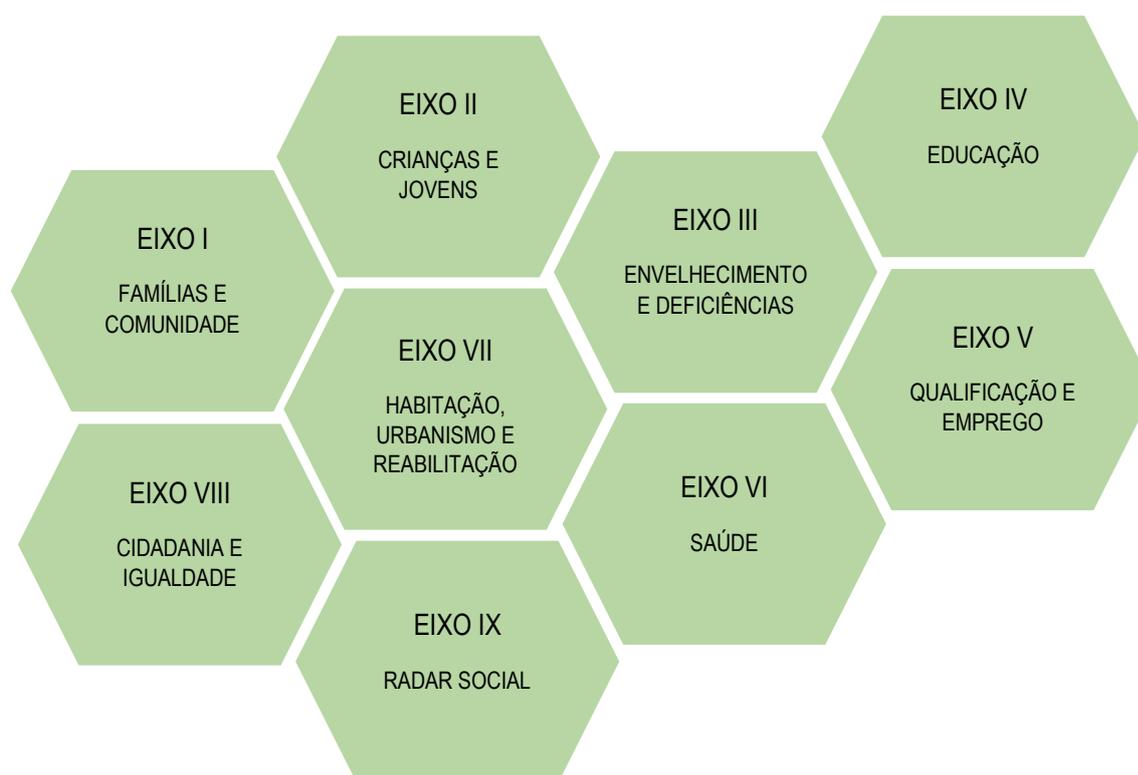
Unidade Local de Saúde do Médio Tejo – Centro de Saúde de Sardoal

I. Nota Introdutória

O Plano de Ação 2025-2026 da Rede Social do Concelho de Sardoal é um documento de planeamento bienal onde se encontram identificados os projetos e as intervenções previstas para os anos de 2025 e 2026. É a componente prática do Plano de Desenvolvimento Social (PDS), que define as ações e projetos a desenvolver, de forma a concretizar e pôr em prática, o que foi delineado, a longo prazo no referido documento.

O presente documento surge como uma ferramenta de planeamento, visando a articulação dos vários agentes de intervenção social numa determinada área temática, tendo como objetivo principal a melhoria contínua da qualidade de vida dos munícipes de Sardoal e a tentativa de resolução dos problemas do Concelho.

Tendo em atenção os problemas e as necessidades identificados no Diagnóstico Social do Concelho de Sardoal, apresentam-se a seguir nove eixos de intervenção considerados prioritários para o PDS, e nos quais o Plano de Ação gravita, nomeadamente:



Para cada um destes eixos foram definidas atividades que, dentro do espaço temporal estabelecido, pretendem mobilizar e rentabilizar os diferentes recursos existentes no concelho, operacionalizando em finalidades os objetivos estipulados no PDS.

Por conseguinte, foram identificadas as seguintes premissas a considerar em cada eixo de intervenção:

- Objetivos gerais;
- Objetivos específicos;
- Ações e/ou projetos;

- Destinatários;
- Calendarização;
- Indicadores;
- Metas;
- Entidades responsáveis.

II. Metodologia

A elaboração do presente instrumento de planeamento teve como ponto de partida os eixos prioritários de intervenção, nos quais são definidas finalidades, objetivos, estratégias e indicadores a alcançar, anteriormente estipuladas no PDS estabelecido para os anos 2025-2029.

Com todas as instituições envolvidas foi possível proceder ao planeamento das ações, tendo em vista o alcance dos objetivos definidos no PDS, para o que contribuíram os planos de atividades e projetos das entidades parceiras.

A responsabilidade da execução das ações está inerente às entidades que constituem o Conselho Local de Ação Social (CLAS). Estando em cada ação definidas as entidades responsáveis pela mesma, dentro da área temática de trabalho de cada uma. A estas entidades compete fornecer informação sobre os resultados e os seus impactos.

No sentido de possibilitar a avaliação das ações e determinar o grau de concretização dos objetivos foram, ainda, definidos os indicadores.

Compete ao Núcleo Executivo assegurar a monitorização destas ações, bem como apresentar ao CLAS relatórios de execução relativamente aos dois biénios e ainda um relatório final que corresponderá ao período de vigência do PDS, com recomendações a ter em conta para a elaboração do PDS seguinte.

O Plano de Ação poderá ser reajustado de acordo com as necessidades identificadas no decorrer da intervenção ou quando identificadas outras problemáticas que exijam uma intervenção a curto prazo. É crucial que este plano seja entendido como um Plano Concelhio, servindo de documento orientador de todas as intervenções futuras desencadeadas pelas entidades que atuam no território.

III. Atividades a implementar

1. Família e Comunidade

De forma a melhorar o apoio às famílias, promovendo uma melhor qualidade de vida e aumentar as suas competências pessoais, parentais e sociais, atenuando assim as dificuldades que as famílias ou as pessoas em risco ou em elevada vulnerabilidade social foram definidas as seguintes ações.

Neste eixo de intervenção os/as destinatários/as serão as famílias, a comunidade em geral e as pessoas em risco e/ou em elevada vulnerabilidade social.

O tempo para execução destas ações está delineado de forma contínua entre 2025-2026.

Objetivo Geral	Ações	Metas	Entidades Responsáveis
Promover a qualidade de vida das famílias e apoiar pessoas em risco e/ou em elevada vulnerabilidade social	<ul style="list-style-type: none"> - Realização de workshops e ações de sensibilização; - Aplicar programas de promoção de competências pessoais e sociais; - Concertar e rentabilizar os recursos/respostas existentes; - Acompanhamento das famílias, realização de atendimentos e visitas e domiciliárias; - Sinalizar e encaminhar famílias. 	Redução de 5 famílias em situação de vulnerabilidade social	CMS CLDS Núcleo Executivo/CLAS CPCJ Radar Social APEEAES
Atenuar as dificuldades económicas das famílias mais carenciadas	<ul style="list-style-type: none"> - Acompanhamento, análise e avaliação dos processos/pedidos; - Concertar e rentabilizar os recursos/respostas existentes; - Promover a divulgação dos apoios sociais existentes; - Divulgação da Carta Social, permitindo o acesso digital e físico; - Atualização de folhetos informativos; - Organização e promoção da Loja Social; - Sinalização, acompanhamento das famílias, realização de atendimentos e visitas e domiciliárias. 	Redução de 5 famílias/indivíduos a beneficiar de apoios sociais	Núcleo Executivo/CLAS
Promover incentivos para a fixação de famílias no Concelho	<ul style="list-style-type: none"> - Continuidade da divulgação dos apoios e serviços existentes nas plataformas digitais e físicas; - Disponibilização de formulários online; - Acompanhamento, análise e avaliação dos processos das pessoas/famílias; - Promover a divulgação do Apoio à Natalidade; - Continuidade do acompanhamento da valência de Creche; - Promover a divulgação do programa Creche Feliz – gratuidade; - Continuidade do apoio prestado pelo Município caso cesse o programa Creche Feliz; - Divulgação de atividades/momentos culturais, lúdicos de forma a promover o Concelho. 	10 novas famílias/indivíduos a residir no Concelho	CMS CLDS AES

2. Crianças e Jovens

Este eixo é considerado dos mais vulneráveis e por isso torna-se imergente reduzir a pobreza infantil e a exclusão social devendo para isso salvaguardar os direitos das crianças/jovens e garantir que estes tenham acesso a todos os cuidados de saúde necessários e uma educação condigna.

Neste eixo de intervenção os/as destinatários/as serão as crianças/jovens quer estejam em situação de vulnerabilidade social ou não.

O tempo para execução destas ações está delineado de forma contínua entre 2025-2026.

Objetivo Geral	Ações	Metas	Entidades Responsáveis
Garantir acessibilidade a cuidados de saúde ao nível da promoção da saúde e prevenção da doença	<ul style="list-style-type: none"> - Divulgação dos apoios existentes; - Acompanhamento, análise e avaliação dos processos das crianças/jovens; - Realização de workshops e ações de sensibilização; - Sensibilizar as famílias para a importância da intervenção precoce; - Concertar e rentabilizar os recursos/respostas existentes; - Sinalizar e encaminhar famílias; - Assegurar a prestação dos serviços técnicos especializado a crianças e jovens; - Incentivar a articulação e a partilha entre entidades que trabalham na área das crianças e jovens. 	2 workshops/ações de sensibilização realizadas	Núcleo Executivo/CLAS CLDS CPCJ
Incentivar o desenvolvimento de competências no ambiente familiar, escolar e comunitário	<ul style="list-style-type: none"> - Realização e divulgação de workshops e ações de sensibilização para desenvolvimento de competências nas crianças/jovens e prevenção de comportamento de risco e incentivo ao prosseguimento de estudos; - Comemoração de dias assinalados; - Concertar e rentabilizar os recursos/respostas existentes; - Promoção de atividades nas pausas letivas; - Continuidade da atribuição dos Prémios de Mérito. 	30 indivíduos a participar nas ações desenvolvidas	CLDS CPCJ CLAS Associações Concelhias GNR
Reduzir a pobreza infantil	<ul style="list-style-type: none"> - Articulação com as diferentes entidades que trabalham na área da infância e da juventude; - Criação/Implementação e dinamização do Núcleo Local de Garantia para a Infância; - Realização de workshops e ações de sensibilização; - Concertar e rentabilizar os recursos/respostas existentes; - Sinalizar, encaminhar e acompanhamento de crianças/jovens; - Assegurar a existência de uma alimentação saudável. 	10 crianças beneficiárias	CLAS CPCJ NLGPI CLDS
Promover a salvaguarda dos direitos das crianças	<ul style="list-style-type: none"> - Realização de workshops e ações de sensibilização; - Promover os direitos das crianças/jovens; - Sinalizar, encaminhar e acompanhamento de crianças/jovens; - Garantir vagas nas respostas dirigidas a crianças/jovens, especialmente nas pausas letivas. 	2 ações desenvolvidas	CPCJ CLDS CLAS NGLPI

3. Envelhecimento e Deficiências

Dado que o nosso Concelho enfrenta um elevado envelhecimento populacional devem ser melhoradas as condições de vida desta população contribuindo assim para um envelhecimento ativo e saudável. É

importante garantir a existência de respostas adequadas às necessidades das pessoas idosas e também das pessoas com deficiência e/ou incapacidade que se incluem nos grupos mais vulneráveis socialmente.

Neste eixo de intervenção os/as destinatários/as serão as pessoas idosas, pessoas com deficiência e/ou incapacidade e pontualmente crianças/jovens e/ou comunidade em geral como resultado de dinamização de atividades intergeracionais.

O tempo para execução destas ações está delineado de forma contínua entre 2025-2026.

Objetivo Geral	Ações	Metas	Entidades Responsáveis
Melhorar as condições de vida da população idosa, contribuindo para um envelhecimento ativo	<ul style="list-style-type: none"> - Concertar e rentabilizar os recursos/respostas existentes; - Realização de workshops e ações de sensibilização, promotores de uma vida saudável; - Promover a divulgação das aulas de Hidroginástica e das aulas da USS; - Monitorizar as aulas da USS e Hidroginástica; - Continuar a dinamização a USS; - Realização de atividades desportivas e lúdico-pedagógicas descentralizadas; - Comemoração de dias assinalados; - Promoção de atividades intergeracionais que possam ser contínuas no tempo. 	<p>3 ações realizadas</p> <p>30 participantes nas ações</p> <p>1 parceria local estabelecida</p>	<p>CLDS</p> <p>CMS</p> <p>Associações</p> <p>Concelhias</p> <p>AES</p> <p>Etwinning</p> <p>Juntas de Freguesia</p>
Garantir a existência de respostas adequadas às necessidades das pessoas idosas e/ou com deficiência e incapacidade	<ul style="list-style-type: none"> - Acompanhamento, análise e avaliação dos processos; - Promover a divulgação das respostas existentes que permitam a satisfação das necessidades; - Dinamizar e promover o serviço de Teleassistência; - Divulgar e promover o programa abem e o CSI; - Proporcionar o aumento e/ou alargamento de respostas; - Realização de rastreios. 	<p>10 pessoas apoiadas</p>	<p>ULSMT</p> <p>CMS</p> <p>CLDS</p> <p>IPSS</p> <p>Radar Social</p> <p>Segurança Social</p>
Garantir equipas profissionais qualificadas	<ul style="list-style-type: none"> - Realização de workshops e ações de sensibilização; - Preenchimento de questionários para aferir necessidades formativas; - Reforçar a qualificação dos profissionais que trabalham com as pessoas idosas e com pessoas com deficiência e/ou incapacidade. 	<p>5 técnicos/as capacitados/as</p>	<p>CLDS</p> <p>Núcleo Executivo</p>
Prevenir e combater situações de isolamento geográfico e/ou social	<ul style="list-style-type: none"> - Realização de workshops e ações de sensibilização; - Promover e dinamizar convívios/passeios culturais e recreativos; - Concertar e rentabilizar os recursos/respostas existentes; - Promover a divulgação da rede de transportes existentes; - Realização de atividades solidárias; 	<p>30 participantes</p> <p>3 atividades realizadas</p>	<p>Radar Social</p> <p>CLDS</p> <p>Núcleo Executivo/CLAS</p>

	<ul style="list-style-type: none"> - Articulação com as equipas que atuam no âmbito de envelhecimento; - Sinalizar e encaminhar pessoas isoladas; - Acompanhamento, análise e avaliação dos processos; - Realização de visitas domiciliárias. 		
Capacitar os cuidadores formais e informais	<ul style="list-style-type: none"> - Realização de workshops e ações de sensibilização; - Criação e divulgação de guias informativas sobre o estatuto do Cuidador Informal; - Aferir necessidades formativas. 	<p>2 cuidadores apoiados</p> <p>2 sessões realizadas</p>	<p>CMS</p> <p>CLDS</p> <p>Segurança Social</p> <p>IPSS</p>

4. Educação

De forma a garantir um futuro promissor e diversificado aos nossos jovens é necessário intervir ao nível das qualificações escolares e profissionais. Garantir e promover o sucesso escolar passa por apostar e promover políticas articuladas de intervenção e envolver a família e a comunidade no dia-a-dia escolar.

Neste eixo de intervenção os/as destinatários/as serão crianças e jovens, famílias e comunidade em geral.

O tempo para execução destas ações está delineado de forma contínua entre 2025-2026.

Objetivo Geral	Ações	Metas	Entidades Responsáveis
Proporcionar um acompanhamento psicopedagógico e orientação em meio escolar	<ul style="list-style-type: none"> - Divulgar os serviços prestados no âmbito do SPO; - Informar os pais e/ou encarregados/as de educação dos apoios prestados no início do Ano Letivo; - Identificar as necessidades e encaminhar para as respostas existentes. 	5 alunos apoiados	AES
Envolver a Família e a Comunidade no dia-a-dia da escola	<ul style="list-style-type: none"> - Realização de reuniões de pais periódicas; - Realização de workshops, atividades e ações de sensibilização dirigidas à família e à comunidade em meio escolar; - Reforçar a importância da Escola. 	2 atividades realizadas	<p>AES</p> <p>CMS</p> <p>APPEAES</p> <p>CLDS</p> <p>CPCJ</p>
Diversificar respostas e promover políticas articuladas de intervenção	<ul style="list-style-type: none"> - Concertar e rentabilizar os recursos/respostas existentes; - Realização de workshops e ações de sensibilização; - Criação de um plano formativo de assuntos não letivos. 	<p>1 atividade realizada</p> <p>20 alunos participantes</p>	<p>Núcleo Executivo</p> <p>AES</p> <p>CLDS</p> <p>APPEAES</p>
Promover o sucesso escolar	<ul style="list-style-type: none"> - Acompanhamento dos jovens; - Sinalizar e encaminhar jovens; - Promover a divulgação da oferta formativa existente; - Dinamizar atividades de exploração de futuro; - Divulgação das opções escolares e profissionais existentes; - Realização de questionários de satisfação aos alunos que terminam o EP; 	Aplicação de 30 questionários	<p>AES</p> <p>CLDS</p> <p>IEFP</p> <p>APPEAES</p>

	<ul style="list-style-type: none"> - Realização de questionários de expectativas e interesses aos alunos do 9ºano; - Garantir programas adequados às crianças/jovens com NEE. 		
Garantir o acesso a uma resposta educativa e a atividades em contexto escolar de qualidade	<ul style="list-style-type: none"> - Dinamização de atividades de enriquecimento curricular; - Dinamização de atividades dirigidas a crianças e jovens; - Dinamização de atividades de animação e apoio à família; - Divulgar as ofertas extracurriculares existentes; - Continuidade da Escola Virtual. 	4 atividades desenvolvidas	CMS AES APEEAES CMCM CLDS
Promover o acesso a respostas de primeira infância de qualidade	<ul style="list-style-type: none"> - Construção e requalificação de equipamentos; - Candidaturas a programas comunitários. 	Reduzir o número de crianças em lista de espera na valência de Creche	CMS

5. Qualificação e Emprego

A empregabilidade assume um papel determinante na vida das pessoas, sendo por isso premente aumentar os níveis de qualificação profissional e fomentar a capacitação de reinserção no mercado de trabalho. As pessoas em situação de vulnerabilidade social devem estar na prioridade das intervenções de forma a minimizar e ultrapassar a sua situação de vulnerabilidade.

Neste eixo de intervenção os/as destinatários/as serão desempregados, empresários, empreendedores, entidades empregadoras locais e as pessoas em risco e/ou em elevada vulnerabilidade social.

O tempo para execução destas ações está delineado de forma contínua entre 2025-2026.

Objetivo Geral	Ações	Metas	Entidades Responsáveis
Aumentar o nível de qualificação escolar e profissional da população do Concelho	<ul style="list-style-type: none"> - Realização de workshops e ações de sensibilização; - Divulgar a formação escolar e profissional existente; - Capacitar e ajudar a desenvolver atitudes de procura ativa de emprego; - Fomentar a importância da formação ao longo da vida. 	<p>2 sessões</p> <p>20 participantes</p>	CMS CLDS IEFP AES
Potenciar projetos de criação do próprio emprego	<ul style="list-style-type: none"> - Realização de reuniões de trabalho articuladas; - Acompanhamento, análise e avaliação das candidaturas; - Apoiar potenciais empreendedores; - Monitorizar dos projetos desenvolvidos; - Realização de workshops e ações de sensibilização; - Promover a divulgação dos apoios existentes; - Promover feira ou fórum de Empreendedorismo; 	2 projetos criados	GAE NERSANT IEFP ACE CMS CLDS AES

	<ul style="list-style-type: none"> - Potenciar projetos de empreendedorismo dirigidos à população escolar; - Divulgação do Espaço Empreende. 		
Integrar público vulnerável em atividades socialmente necessárias e facilitar a sua reinserção	<ul style="list-style-type: none"> - Acompanhamento, análise e avaliação dos processos; - Integração de beneficiários no mercado de trabalho; - Sinalizar e encaminhar pessoas/famílias. 	5 contratos estabelecidos	IPSS Segurança Social CMS Juntas de Freguesia
Fomentar a capacitação e (re)inserção no mercado de trabalho	<ul style="list-style-type: none"> - Realização de workshops e ações de sensibilização para aumento das competências profissionais; - Promover a divulgação de ações de formação; - Apoio a candidaturas a estágios profissionais. 	2 sessões 10 participantes	CMS CLDS IEFP Juntas de Freguesia Entidades Empregadoras Locais
Incentivo às entidades empregadoras para a concretização de medidas ativas de emprego	<ul style="list-style-type: none"> - Inserção de pessoas com deficiência e/ou incapacidade no mercado de trabalho; - Inserção de VVD no mercado de trabalho; - Realização de workshops e ações de sensibilização; - Realização de reuniões de trabalho articuladas; - Concertar e rentabilizar os recursos/respostas existentes; - Realização de feiras ou fóruns temáticos. 	1 integração profissional	Entidades Empregadoras Locais IPSS IEFP CMS CLDS Juntas de Freguesias
Promoção do território e potencialidades de investimento	<ul style="list-style-type: none"> - Promover a divulgação dos benefícios sociais existentes para o investimento; - Promover a divulgação dos produtos locais, nomeadamente através de feiras e mercados; - Criação de um dia específico mensal para divulgação por parte do Município dos produtos locais. 	10 produtos locais divulgados 2 participações em mercados/feiras	CMS GAE CLAS

6. Saúde

O acesso à saúde é um dos pilares básicos da qualidade de vida da população, uma vez que inclui idosos, crianças, jovens, famílias e população em geral. Deve-se por isso garantir essa acessibilidade como forma de promoção da saúde e prevenção da doença, sensibilizar para a promoção de hábitos de vida saudáveis e prevenção de comportamentos de risco.

Neste eixo de intervenção os/as destinatários/as serão a comunidade em geral, crianças/jovens, famílias, pessoas idosas e/ou com deficiência/incapacidade e pessoas em situação de elevada vulnerabilidade social.

O tempo para execução destas ações está delineado de forma contínua entre 2025-2026.

Objetivo Geral	Ações	Metas	Entidades Responsáveis
Incentivar a prática de comportamentos alimentares saudáveis	<ul style="list-style-type: none"> - Realização de workshops e ações de sensibilização; - Realização de rastreios descentralizados; - Reforço das atividades sobre hábitos alimentares em meio escolar; - Continuidade da avaliação do plano alimentar do AE pela área da Nutrição. 	2 sessões 10 participantes	CMS CLDS ULSMT AES
Garantir acessibilidade a cuidados de saúde ao nível da promoção da saúde e prevenção da doença	<ul style="list-style-type: none"> - Promover a divulgação dos apoios existentes das várias entidades nos canais de divulgação do Município; - Encaminhamento para Cheque-Dentista; - Garantir a continuidade da intervenção da ESMMT; - Implementação da Alzheimer Portugal no território; - Apoiar a dinamização das atividades propostas pela UCC. 	5 consultas 5 encaminhamentos	AES ULSMT CMS
Diversificar respostas e promover políticas articuladas de intervenção na prevenção de comportamentos de risco e consumos aditivos	<ul style="list-style-type: none"> - Realização de workshops e ações de sensibilização; - Análise e avaliação da situação local sobre os consumos; - Promover a divulgação da intervenção Equipa de Tratamento de Abrantes; - Divulgação de folhetos em meio escolar e comunidade em geral sobre a problemática. 	2 sessões 30 folhetos distribuídos	GNR ETA ULSMT CPCJ CMS CLDS AES
Promover os cuidados preventivos e estilos de vida saudável	<ul style="list-style-type: none"> - Realização de workshops e ações de sensibilização; - Promover a divulgação junto da população de estilos de vida saudáveis; - Comemoração de dias assinalados; - Elaboração e divulgação de folhetos informativos. 	2 sessões 10 participantes	CMS CLDS ULSMT ETA CPCJ AES

7. Habitação, Urbanismo e Reabilitação

Promover a atividade do Concelho para a fixação dos residentes e de novos residentes pressupõe uma aposta ao nível da habitação. As condições das habitações devem ser melhoradas, deve apoiar-se a promoção de novas soluções habitacionais e implementar políticas e programas de apoio que preservem o edificado histórico e urbanístico.

Neste eixo de intervenção os/as destinatários/as serão a comunidade em geral e pessoas em situação de elevada vulnerabilidade social.

O tempo para execução destas ações está delineado de forma contínua entre 2025-2026.

Objetivo Geral	Ações	Metas	Entidades Responsáveis
Melhorar e promover a qualidade de vida das	- Campanha de sensibilização para eliminação das barreiras arquitetónicas;	1 campanha de sensibilização realizada	CMS

peças portadoras de deficiências motoras	- Levantamento das necessidades de eliminação das barreiras arquitetónicas nas habitações de pessoas com deficiência motora; - Apoio a candidaturas de programas comunitários.		
Manutenção e gestão das Habitações Sociais	- Gerir a Habitação Social Municipal e respetivas vagas e candidaturas; - Criação de um regulamento de utilização das habitações; - Dinamização de atividades dirigidas a estes agregados familiares.	Regulamento criado	CMS
Criar medidas para colmatar a necessidade de habitação do Concelho	- Promover a divulgação dos programas habitacionais existentes, quer ao nível do arrendamento quer ao nível da aquisição; - Apoio a candidaturas a programas comunitários.	3 medidas divulgadas	CMS
Promover condições de acesso a uma habitação condigna	- Levantamento das necessidades habitacionais; - Efetuar candidaturas a programas comunitários; - Concretização e cumprimento da Estratégia Local de Habitação; - Aposta na recuperação de habitações.	32 fogos habitacionais recuperados/reabilitados	CMS
Promover habitação acessível	- Efetuar candidaturas a programas comunitários; - Concretização e cumprimento da Estratégia Local de Habitação; - Promover campanhas de sensibilização para arrendamento acessível.	1 campanha realizada	CMS
Proteger o Edificado	- Concretizar candidaturas a programas comunitários; - Realização de campanhas de sensibilização para a preservação do património histórico e urbanístico.	1 candidatura a preservação de património	CMS

8. Cidadania e Igualdade

Este eixo de intervenção pode ser considerado como o mais abrangente do Plano de Desenvolvimento Social, uma vez que inclui ações que visam promover o voluntariado, dinamizar o associativismo, combater as desigualdades e exclusão social, controlar a criminalidade, promover uma cultura de igualdade e não discriminação e ainda um acompanhamento especializado a vítimas de violência doméstica. São temáticas que devem ser abordadas e trabalhadas para um Concelho igualitário e com uma cidadania ativa.

Neste eixo de intervenção os/as destinatários/as serão a comunidade em geral, crianças/jovens, famílias, idosos, pessoas em situação de elevada vulnerabilidade social, associações, entidades empregadores locais e equipas técnicas.

O tempo para execução destas ações está delineado de forma contínua entre 2025-2026.

Objetivo Geral	Ações	Metas	Entidades Responsáveis
Disseminar a prática de voluntariado no Concelho	<ul style="list-style-type: none"> - Promover a divulgação do banco local de voluntariado; - Monitorizar da prática do voluntariado; - Realização de workshops e ações de sensibilização; -Aposta na formação de voluntários; - Divulgação dos projetos de voluntariado que contemplam o plano de ação do BLV; - Garantir a articulação entre voluntários e entidades. 	<p>10 voluntários inscritos no BLV</p> <p>1 ação de voluntariado realizada</p>	<p>CMS</p> <p>Associações</p> <p>Concelhias</p> <p>CLDS</p> <p>IPDJ</p> <p>BMS</p> <p>IPSS</p> <p>USS</p>
Garantir atendimento e acompanhamento especializado a vítimas de violência doméstica	<ul style="list-style-type: none"> - Promover a divulgação da estrutura – espaço m; - Realização de reuniões de trabalho articuladas; - Articular as visitas domiciliárias necessárias; - Assegurar a formação de técnicos especializados; - Acompanhamento, análise e avaliação dos processos das VVD. 	<p>10 atendimentos realizados</p> <p>30 folhetos divulgados</p>	<p>Espaço m</p> <p>GNR</p>
Contribuir para a prevenção da violência	<ul style="list-style-type: none"> - Realização de workshops e ações de sensibilização sobre a temática da violência doméstica em diversos contextos; - Assegurar a continuidade de formação de técnicos especializados. 	<p>1 sessão realizada</p> <p>20 participantes</p>	<p>CLDS</p> <p>Espaço m</p> <p>GNR</p> <p>AES</p>
Garantir a segurança e acessibilidade de pessoas com deficiência e/ou incapacidade nos espaços públicos	<ul style="list-style-type: none"> - Realização de workshops e ações de sensibilização; - Campanha de sensibilização para eliminação das barreiras arquitetónicas; - Criação de formulários digitais de fácil acesso. 	<p>1 sessão de sensibilização</p> <p>4 formulários disponíveis digitalmente</p>	<p>CMS</p> <p>ACE</p> <p>Comerciantes e entidades públicas locais</p>
Promover a empregabilidade e uma cultura de igualdade e de não discriminação em diferentes contextos	<ul style="list-style-type: none"> - Realização de workshops e ações de sensibilização para entidades empregadoras locais; - Promover a divulgação de práticas de conciliação; - Monitorizar as iniciativas aplicadas; - Criação de um Guia de Boas Práticas para a conciliação familiar e profissional. 	<p>3 práticas de conciliação aplicadas</p> <p>1 sessão realizada</p> <p>3 documentos divulgados</p>	<p>PMIND</p> <p>Entidades Empregadoras Locais</p> <p>CLDS</p>
Implementar políticas de prevenção e de controlo da criminalidade	<ul style="list-style-type: none"> - Realização de workshops e ações de sensibilização; - Acompanhamento e sensibilização de medidas de segurança para pessoas em situação de isolamento geográfico e/ou social. 	<p>1 ação realizada</p> <p>10 participantes</p>	<p>GNR</p> <p>Radar Social</p> <p>CLDS</p> <p>CMS</p>
Promover a inclusão e proteção social dos grupos mais vulneráveis e combater as desigualdades sociais e exclusão social	<ul style="list-style-type: none"> - Acompanhamento, análise e avaliação dos processos; - Sinalizar e encaminhar famílias; - Realização de reuniões de trabalho articuladas com as entidades locais. 	<p>5 indivíduos acompanhados</p> <p>1 reunião com parceiros</p>	<p>Radar Social</p> <p>CMS</p> <p>GNR</p> <p>Juntas de Freguesia</p>

Aumentar o envolvimento da comunidade no associativismo Concelhio	<ul style="list-style-type: none"> - Promover iniciativas de capacitação de elementos para integrar o associativismo; - Realização de reuniões de trabalho articuladas; - Acompanhamento dos planos de atividades referente às associações/comissões; - Realização de workshops e ações de sensibilização; - Promover a divulgação de apoios destinados ao associativismo. 	<p>1 sessão realizada</p> <p>2 apoios divulgados</p> <p>10 associações participantes</p>	<p>CMS</p> <p>Associações</p> <p>Concelhias</p> <p>Entidades que trabalham a área do associativismo</p>
---	---	--	---

9. Radar Social

A referenciação/sinalização e respetiva avaliação social das pessoas, famílias e grupos em situação de vulnerabilidade social e/ou em risco de pobreza e exclusão social será efetuada por uma equipa criada exclusivamente para este efeito. Esta equipa irá recorrer sempre que necessário aos parceiros locais.

Neste eixo de intervenção os/as destinatários/as serão as pessoas em risco e/ou em elevada vulnerabilidade social.

O tempo para execução destas ações está delineado de forma contínua entre 2025-2026.

Objetivo Geral	Ações	Metas	Entidades Responsáveis
Implementar um sistema integrado de sinalização de situações de vulnerabilidade social que identifique pessoas, famílias e grupos, em situação de vulnerabilidade social e/ou em risco de pobreza e exclusão social	<ul style="list-style-type: none"> - Visitas Domiciliárias; - Análise e avaliação das sinalizações; - Categorização das sinalizações. 	<p>20 sinalizações</p> <p>10 avaliações</p>	<p>Radar Social</p>
Promover e georreferenciar recursos, respostas e soluções, a nível local/regional, promovendo a participação e sustentabilidade das comunidades	<ul style="list-style-type: none"> - Garantir o correto encaminhamento das sinalizações recebidas; - Realização de reuniões de trabalho articuladas com as entidades locais; - Concertar, articular e rentabilizar os recursos/respostas existentes. 	<p>5 encaminhamentos</p>	<p>Radar Social</p>

IV. Conclusão

O presente Plano apresenta um conjunto de pretensões de intervenções, definidas como prioritárias para 2025 e 2026, em estreita consonância com os instrumentos de diagnóstico e de planeamento municipal, designadamente o Diagnóstico Social e o Plano de Desenvolvimento Social do Concelho de Sardoal, visando promover a articulação e a congregação de esforços, recursos e sinergias entre os agentes sociais com o intuito de promover o desenvolvimento social local.

À semelhança do Diagnóstico Social e do PDS, este instrumento de planeamento não deverá ser encarado como estanque, visto que possibilita, sempre que se justifique, a inclusão e/ou reformulação de

projetos/atividades/ações, bem como estratégias, metodologias e parcerias.

Considera-se que este é um trabalho que só faz sentido com a colaboração de todos os parceiros e com o seu envolvimento no planeamento e implementação de ações que promovam o desenvolvimento social local, sendo que esta tem sido a realidade vivenciada no âmbito da Rede Social e encarada como fulcral por todos os agentes locais.